

Texto I

Justiça condena universitária por preconceito contra nordestinos no Twitter

A estudante de direito Mayara Petruso foi condenada nesta quarta-feira (16) por postar mensagens preconceituosas contra nordestinos no Twitter na época das eleições de 2010. A justiça estabeleceu que ela ficasse presa por um ano, 5 meses e 15 dias. No entanto, a pena foi convertida em prestação de serviços comunitários e pagamento de multa.

Após a vitória de Dilma Rousseff no pleito realizado em 2010, a jovem postou "Nordestista [sic] não é gente. Faça um favor a SP: mate um nordestino afogado". Segundo a Vara Federal Criminal em São Paulo, a acusada confessou ter publicado as mensagens e que o verdadeiro motivo do conteúdo foi o resultado das eleições da presidente Dilma, que teve grande votação na região nordeste do país.

Apesar de toda repercussão, ela disse à justiça que não tinha intenção de ofender ninguém, que não é preconceituosa e que estava arrependida do que fez.

M. [a justiça não cita diretamente o nome da acusada] pode não ser preconceituosa; aliás, acredita-se que não o seja. O problema é que fez um comentário preconceituoso. Naquele momento a acusada imputou o insucesso eleitoral (sob a ótica do seu voto) a pessoas de uma determinada origem. A palavra tem grande poder, externando um pensamento ou um sentimento e produz muito efeito, como se vê no caso em tela, em que milhares de mensagens ecoaram a frase da acusada", afirma Mônica Camargo, juíza federal responsável pelo caso. Segundo a juíza, o MPF (Ministério Público Federal) denunciou a estudante por crime de discriminação ou preconceito de procedência nacional com base no artigo 20 da Lei nº 7.716/89.

Na transcrição da íntegra do julgamento a acusada tentou se defender alegando que postou o comentário apenas por motivação política. "Eu tinha como candidato o José Serra, foi coisa do momento, como num jogo entre dois times, um jogador diz: 'Vou matar o Corinthians', é coisa de momento. Não sou preconceituosa, não faço discriminação."

Mayara alegou que após o ocorrido trancou o curso na faculdade de direito e que atualmente trabalha em uma empresa de telemarketing.

(<http://tecnologia.uol.com.br/noticias/redacao/2012/05/16/justica-condena-universitaria-por-preconceito-contra-nordestinos-no-twitter.htm>)

Texto II

01/11/2010 - 20h39

Redes sociais revelam orgulho e preconceito em relação ao Nordeste

Camila Campanerut
Do UOL Notícias
Em Brasília

Trocas de mensagens pela rede social Twitter e em blogs sobre a vitória de Dilma Rousseff (PT) na disputa presidencial revelaram orgulho e preconceito em relação ao Nordeste.

As discussões online foram tomadas por críticas de jovens de regiões distintas que trocaram mensagens com expressões de preconceito sobre a participação e a influência dos eleitores da região nos resultados do pleito deste ano.

A tag "orgulhodesernordestino" foi um dos destaques nacionais do twitter no dia. Mensagens falavam positivamente da força do voto nordestino, considerando que foi graças à região que Dilma foi eleita. Ela recebeu votação maciça lá, mas, mesmo sem considerar o Nordeste, ela teria sido eleita (se fossem desprezados os votos e de seu adversário, José Serra, na região).

Como resposta ao "orgulhodesernordestino", várias mensagens contra a região foram postadas na internet. No blog Diga Não à Xenofobia, por exemplo, há uma compilação de mensagens copiadas do Twitter em que as pessoas expressam preconceito contra nordestinos.

"Brasil podia ser dividido Atrasados retardados do Norte Nordeste e nós que queremos evoluir eles ficaram com a Dilma #orgulhodesernordestino" (sic), diz uma das mensagens.

A ideia do blog é mostrar os ataques mais recentes divulgados na internet sobre o tema. Usa erradamente a palavra xenofobia (preconceito contra estrangeiros) quando, na verdade, refere-se a bairrismo e preconceito.

"De que adianta ter #orgulhodesernordestino se nem civilização tem lá? bando de burro, tem os piores ensinamentos e ganham esmolas do PT!!!" (sic), diz outra mensagem em referência ao Bolsa Família na região Nordeste, que é a maior beneficiada do programa do governo Lula de distribuição de renda.

Em resposta, alguns posts criticaram as escolhas de eleitores do Sul e Sudeste, como os paulistas, que deram mais de um milhão de votos ao palhaço Tiririca. "Nordestino vota mal? quem foi mesmo que elegeu Tiririca?", questionou um internauta.

Em contraponto, já há iniciativas de respostas como o blog militância ativa, que defende e valoriza a possibilidade de o eleitorado nordestino ter sido relevante para a vitória petista.

"Sempre admirei os Nordestinos, um povo com capacidade de superação e muita inteligência. Vejo na Internet um preconceito podre contra o povo nordestino, e me enoja cada vez mais com uma direita eletista (sic), digna do neonazismo. Para ser nordestino tem de ser cabra macho, nordestino convive com a seca, mas tem abundância na alma, nordestino pode viver em condições adversas, mas faz verso no lutar, o nordestino é a alma do povo brasileiro, é do forró a emoção, é do axé da bahia a diversão", argumenta um dos autores logo no topo da página do blog.

<http://eleicoes.uol.com.br/2010/ultimas-noticias/2010/11/01/redes-sociais-revelam-orgulho-e-preconceito-em-relacao-ao-nordeste.jhtm>

Questão 1 – Os textos I e II tratam do preconceito contra o nordestino, revelado através de mensagens nas redes sociais. Que fato motivou internautas à explicitação desse preconceito? Por que, de acordo com os textos, tal fato desencadeou essa reação?

LIMITE SUA RESPOSTA AO ESPAÇO ABAIXO.

Questão 2 – O Texto II se refere a blogs com postagens que refletem tanto o preconceito contra nordestinos quanto o orgulho de ser nordestino. A partir dessas postagens, elabore o perfil dos nordestinos nas duas perspectivas.

Leia, novamente, o fragmento abaixo:

“Após a vitória de Dilma Rousseff no pleito realizado em 2010, a jovem postou “Nordestista [sic] não é gente. Faça um favor a SP: mate um nordestino afogado”.(Texto I)

Para sua defesa, a estudante alegou:

"Eu tinha como candidato o José Serra, foi coisa do momento, como num jogo entre dois times, um jogador diz: 'Vou matar o Corinthians', é coisa de momento. Não sou preconceituosa, não faço discriminação." (Texto I)

Questão 3.

- a) Compare o que a estudante postou (“Faça um favor a SP: mate um nordestino afogado”) com a justificativa que ela deu para minimizar o impacto do verbo **matar** (“Um jogador diz: ‘vou matar o Corinthians’). Você acha que ela foi bem sucedida em sua estratégia argumentativa? Justifique adequadamente a sua resposta.

- b) Agora, selecione, do Texto II, uma postagem que reforça o conteúdo preconceituoso com a mesma motivação.

Questão 4 – Observe o comentário abaixo:

““Nordestino vota mal? quem foi **mesmo** que elegeu Tiririca?”, questionou um internauta.”

Compare o uso do termo destacado **mesmo** na sentença abaixo:

“Ela recebeu votação maciça lá, mas, **mesmo** sem considerar o Nordeste, ela teria sido eleita”

a) Os termos destacados pertencem à mesma categoria gramatical? Justifique sua resposta.

b) Qual é o impacto discursivo produzido pelo uso de **mesmo** no questionamento do internauta?

Questão 5 – Observe o fragmento selecionado de um comentário presente no Texto II:

“nordestino convive com a seca, mas tem abundância na alma, nordestino pode viver em condições adversas, mas faz verso no lutar”

a) Qual é a figura de linguagem usada para criar a imagem acima?

b) Qual foi a intenção comunicativa do internauta ao optar pelo uso dessa figura de linguagem para retratar o nordestino? Justifique sua resposta, avaliando-a na perspectiva do objetivo do blog.
